



Estudos recentes sobre GLP

Marcelo Cavalcanti

Superintendente de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis - Empresa de Pesquisa Energética

Apresentação para Comissão Mista

Medida Provisória nº 1.313/2025 - Congresso Nacional

12/11/2025

GOVERNO DO

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Sobre a EPE e o seu valor público



Empresa pública federal vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME)



Desenvolvemos **estudos e estatísticas energéticas** para (i) reduzir a assimetria de informação no mercado e para (ii) subsidiar o planejamento energético nacional e a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas pelo MME



Promoção de uma transição energética aderente às potencialidades e vantagens competitivas do país

Principais Estudos de Planejamento Energético da EPE

Visão de médio e longo prazo do setor energético: PDE e PNE

- O **Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)** é elaborado pela EPE sob diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME) e traz a visão de médio a longo prazo, **10 anos**, de demanda e oferta de energia
- Planejamento **indicativo** com foco mais quantitativo para garantia de suprimento de energia
- **Hoje:** Estamos trabalhando no **PDE 2035**



Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-decenal-de-expansao-de-energia-pde>

- O **Plano Nacional de Energia (PNE)**, também elaborado sob diretrizes do MME, traz a visão de longuíssimo prazo, **30 anos**.
- Dado o horizonte de maior incerteza, traz **avaliação de cenários**, com foco mais qualitativo, para orientação das políticas relacionadas a novas tecnologias e dinâmicas socioeconômicas
- **Hoje:** Estamos trabalhando no **PNE 2055**.

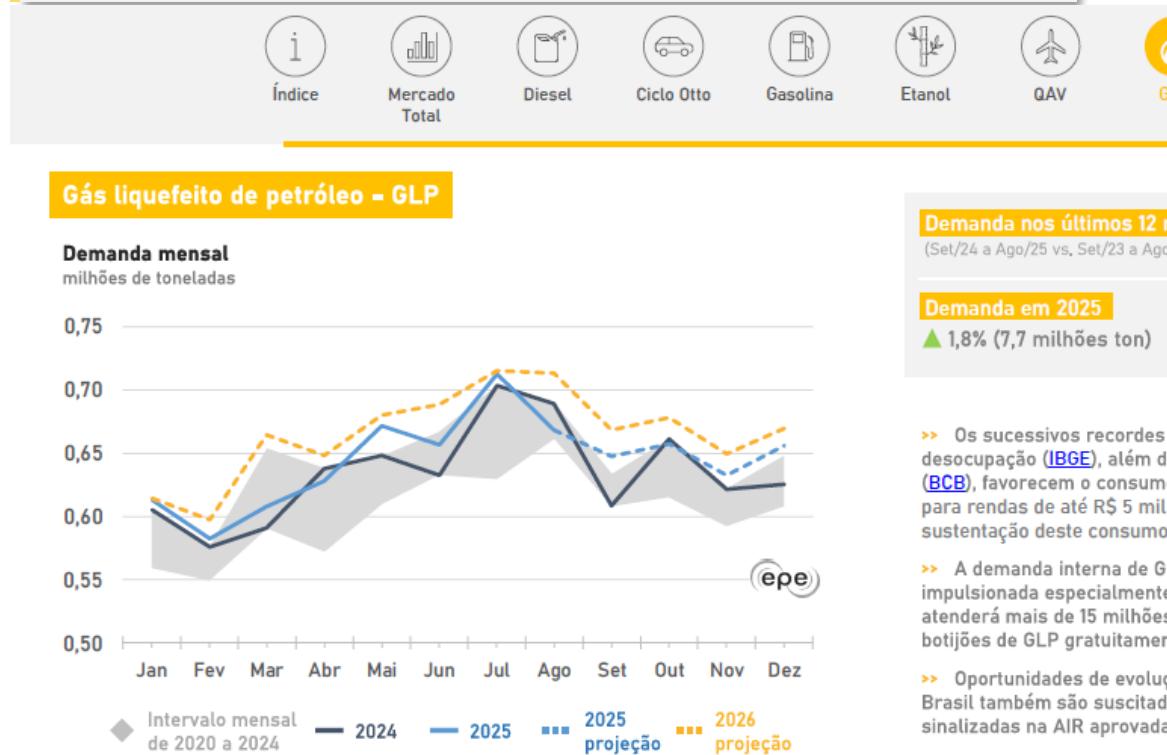


Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-nacional-de-energia-pne>

Principais Estudos de Planejamento Energético da EPE

Visão de curto prazo do setor energético

- **O Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo** é elaborado pela EPE e traz a projeção da demanda mensal dos principais combustíveis no Brasil (Óleo diesel, gasolina, etanol, QAV e GLP).
- **Hoje:** iniciando os trabalhos da edição de dezembro



Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

Outubro 2025

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Demanda nos últimos 12 meses

(Set/24 a Ago/25 vs. Set/23 a Ago/24)

▲ 1,7%

Demanda em 2025

▲ 1,8% (7,7 milhões ton)

Demanda em 2026

▲ 3,3% (8,0 milhões ton)

» Os sucessivos recordes de ocupação formal e da menor taxa de desocupação (IBGE), além das perspectivas econômicas favoráveis (BCB), favorecem o consumo de GLP. A proposta de isenção do IRPF para rendas de até R\$ 5 mil (Senado) também poderá contribuir para sustentação deste consumo a partir de 2026.

» A demanda interna de GLP deverá crescer no curto prazo, impulsionada especialmente pelo programa Gás do Povo, que atenderá mais de 15 milhões de famílias e distribuirá 65 milhões de botijões de GLP gratuitamente por ano (Brasil).

» Oportunidades de evolução e ampliação do mercado de GLP no Brasil também são suscitadas pelas mudanças regulatórias sinalizadas na AIR aprovada pela ANP em julho de 2025 (ANP).

Estudos de composição de preços do GLP



Nota Técnica

Formação de Preço do Gás Liquefeito de Petróleo no Mercado Brasileiro

Maio 2024

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconciliação



Nota Técnica

Margem Bruta e Líquida de Distribuição de GLP

Outubro de 2024

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

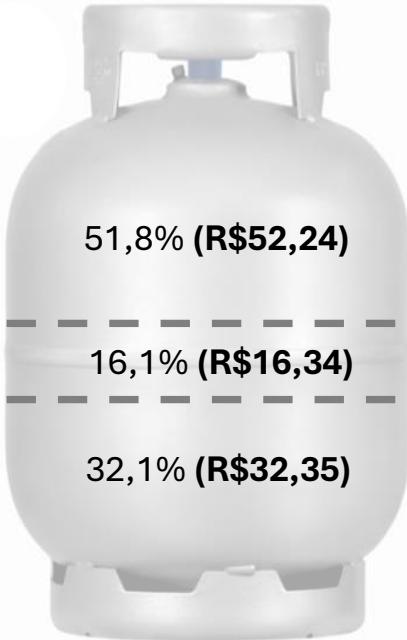
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
União e Reconciliação



- As distribuidoras de GLP apresentam estruturas de custos e despesas muito diversas, a depender de fatores como as estratégias de cada companhia e a região de atuação. Em geral, custos e despesas com pessoal possuem peso relevante na estrutura de gastos das empresas, assim como fretes, serviços e gastos com combustíveis.
- Enquanto a inflação, medida pelo IGP-M, apresentou um aumento de 48% entre 2019 e 2023, a Margem Líquida das distribuidoras apresentou um crescimento de 188%, no mesmo período.

Dezembro/2023

R\$ 100,93



Margens
Distribuição e
revenda

ICMS

Preço de Realização

*PIS/COFINS e CIDE estavam zerados nesse período



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Impactos tributários no mercado brasileiro de GLP



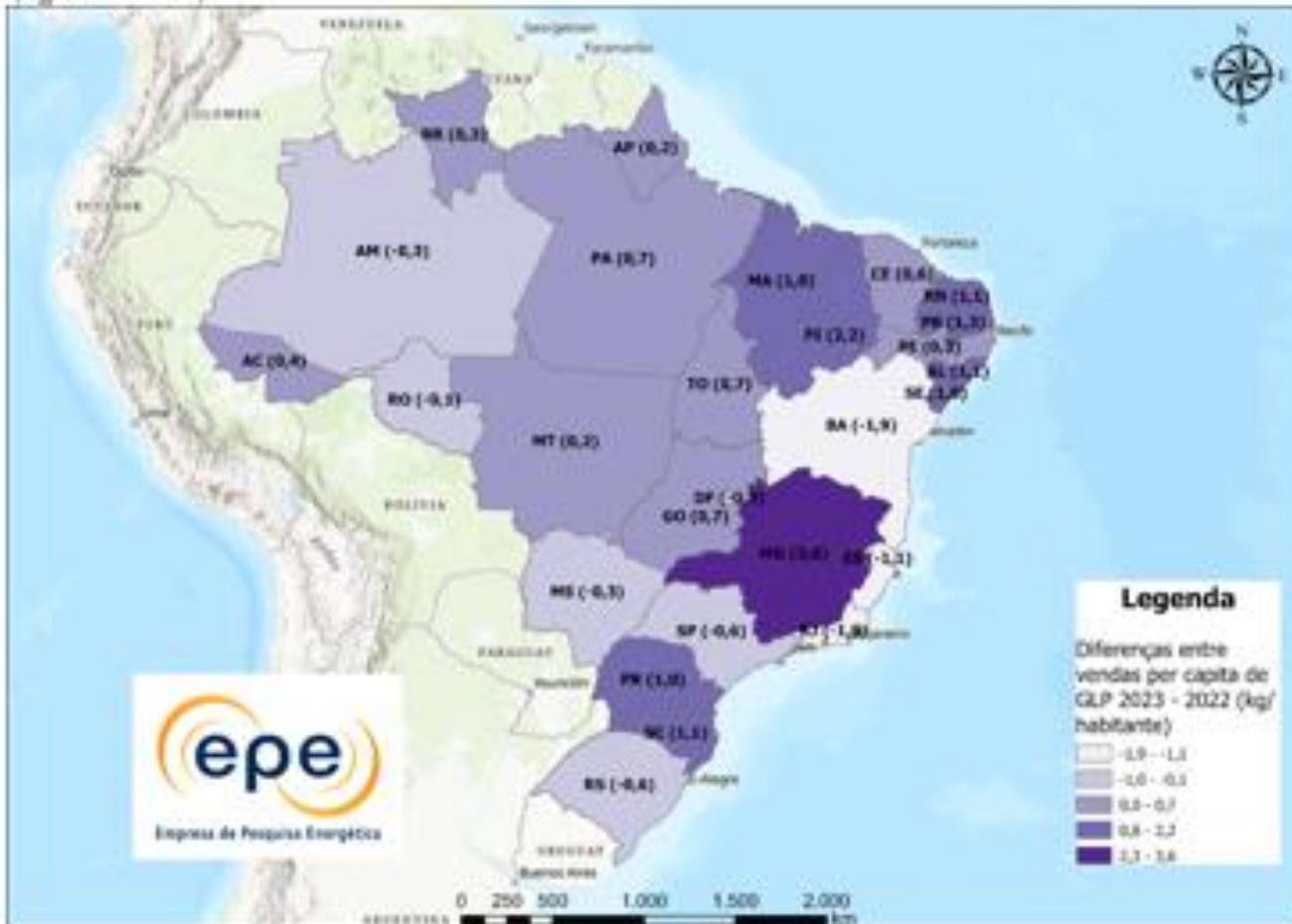
Série: Formação de Preços de Combustíveis
Impactos da Monofásia do ICMS na Comercialização de Combustíveis nas Divisas Estaduais

Julho 2025



- Os resultados do estudo indicam a existência de relação entre a implementação do regime monofásico do ICMS e as variações nas vendas de combustíveis foi mais significativa para o GLP e em menor monta para a gasolina, especialmente em municípios próximos às divisas estaduais. No caso do óleo diesel, os efeitos foram menos pronunciados e mais restritos a situações específicas.
- A uniformização do ICMS sobre combustíveis contribui para **redução da ineficiência logística, aumento da eficiência alocativa, reduzindo distorções no consumo** entre estados e tornando o ambiente mais previsível para consumidores e agentes econômicos da cadeia de combustíveis. Ao minimizar incertezas sobre variações de preços entre estados, a medida favorece um mercado mais estável, com impactos positivos sobre a competitividade, a tributação e o planejamento do setor de energia no País.

Variação das vendas per capita de GLP entre 2022 e 2023
(kg/habitante)



Note: O cálculo de vendas per capita em 2022 e 2023 considera a população divulgada pelo IBGE em 2023.

Fonte: Elaboração própria a partir de ANP (2025) e IBGE (2024).



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



OBSERVATÓRIO
BRASILEIRO DE
ERRADICAÇÃO DA
POBREZA ENERGÉTICA

→ Visualizar Indicadores

OBEPE

O que é Pobreza Energética?



- **Nota técnica EPE** Experiências Estatais Internacionais relativas à pobreza e justiça energética: Conceito adotado em diversos países, mas ainda não consolidado no Brasil
- **Pobreza Energética é multidimensional** e pode abranger diversas dimensões energéticas, socioeconômicas, geográficas, culturais, etc.
- **Política Nacional de Transição Energética:** Pobreza energética é a “*situação em que domicílios ou comunidades não têm acesso a uma cesta básica de serviços energéticos ou não têm plenamente satisfeitas suas necessidades energéticas.*”
- **Agenda 2030 e ODS 7:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos
- **A erradicação da pobreza energética pode demandar o monitoramento de indicadores que vão além do acesso a fontes modernas de energia;** esse é apenas o primeiro passo.

Passos rumo à erradicação da Pobreza Energética

Acesso a fontes de energia modernas

Acesso a cesta básica de serviços energéticos

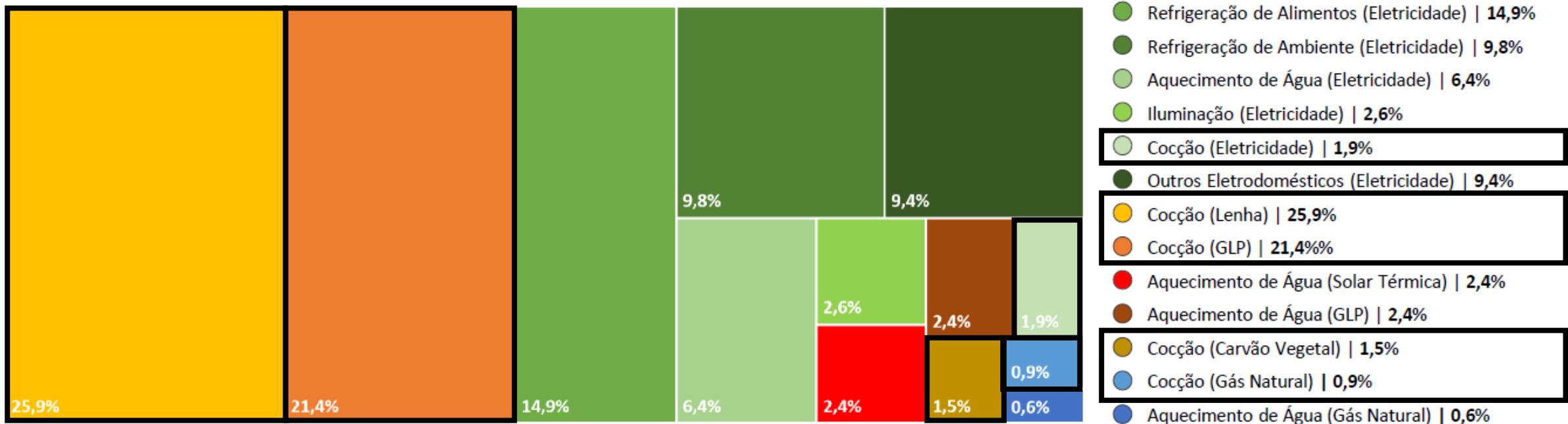
Satisfação de todas as necessidades energéticas com serviço de qualidade e a preços módicos

Pobreza Energética Extrema (sem acesso)

Consumo residencial de energia por fontes e usos

A **cocção de alimentos** é o uso mais energointensivo, representando **52% do consumo residencial de energia** no Brasil. Essa demanda de energia para cocção nas residências brasileiras é atendida, majoritariamente, por **lenha e GLP**.

Gráfico 3: Distribuição do consumo de energia por Serviços Energéticos e fontes energéticas no Setor Residencial Brasileiro em 2019.

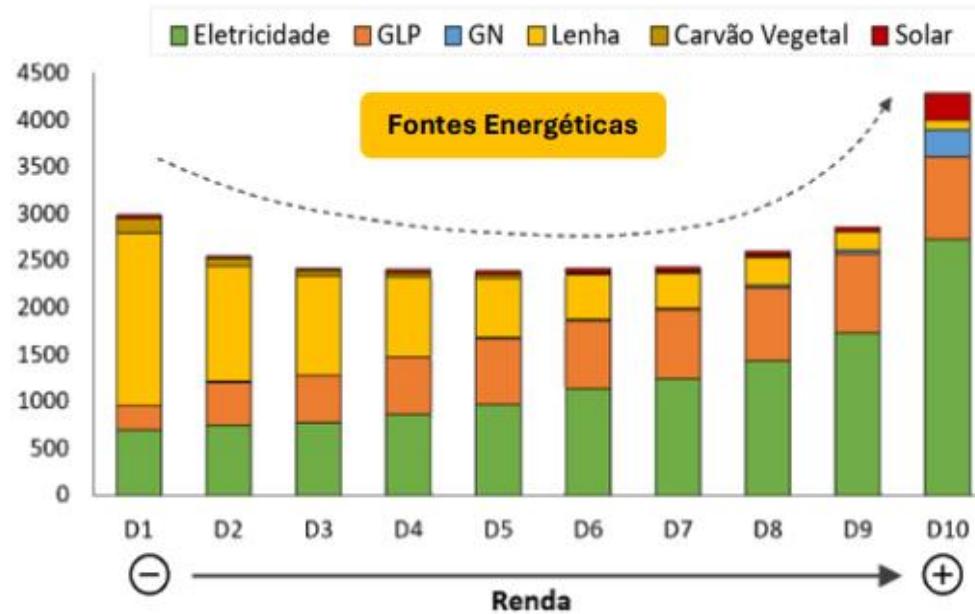


27,4% do consumo de energia é destinado a atender a **17% dos domicílios brasileiros que cozinham com biomassa** (lenha e carvão vegetal).

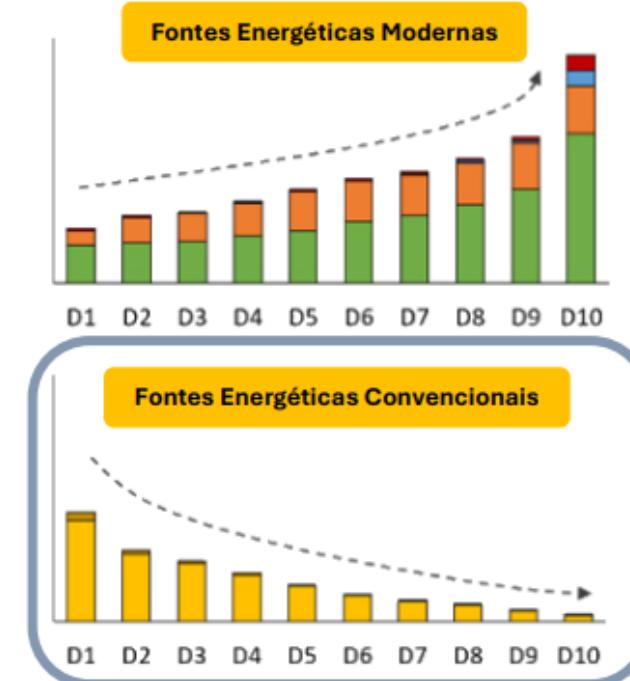
Fonte: [EPE \(2024\)](#).

Um Brasil com diferentes realidades energéticas

Gráfico 1: Consumo Total de Energia por Fontes e Classes de Renda no Brasil em 2019 (em 10^3 tep). Fonte: [EPE \(2024\)](#)



Nota: As classes D1 a D10 possuem a mesma quantidade de pessoas (10% da população ou 20,9 milhões de pessoas). D1 representa a classe de renda mais baixa e D10 a mais alta.



Como resultado, as classes de **renda mais baixa** tendem a **apresentar maior potencial de ganhos de eficiência energética** e uma **maior demanda reprimida por fontes energéticas modernas** para cocção e outros usos finais.

Diagnóstico sobre a carência de Acesso ao cozimento limpo no Brasil

- O desenho de políticas públicas voltadas à erradicação deste vetor da pobreza energética tem muito a ganhar em efetividade a partir do diagnóstico das regiões e parcelas da população com maior carência de acesso às fontes limpas para cozimento.

Famílias de Baixa Renda que cozinham com biomassa

A seguir, apresentamos os recortes de **uso de lenha no cozimento** para as famílias consideradas de capita abaixo de ½ salário mínimo), sua distribuição regional e por situação (urbana ou rural).

Gráfico 14: Número de Domicílios de Baixa Renda que declaram cozinhar com biomassa por UF em 2023.

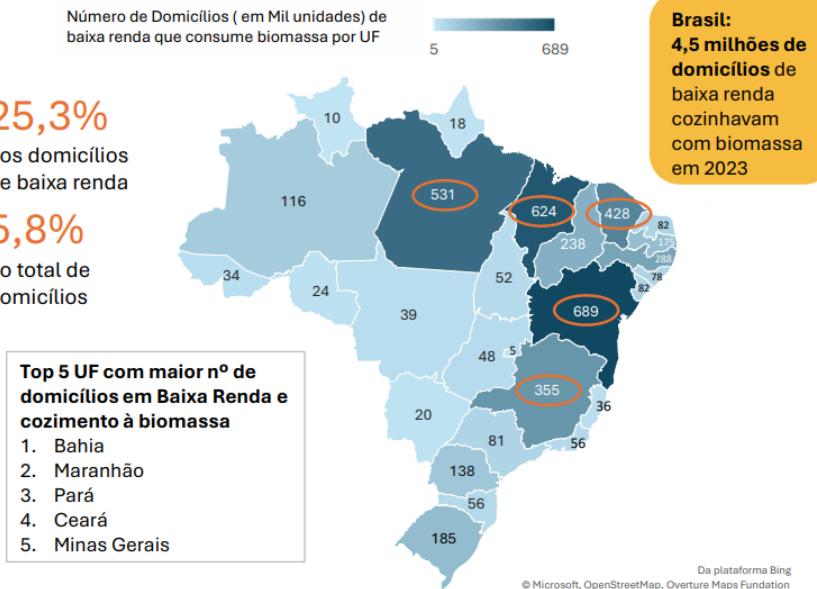
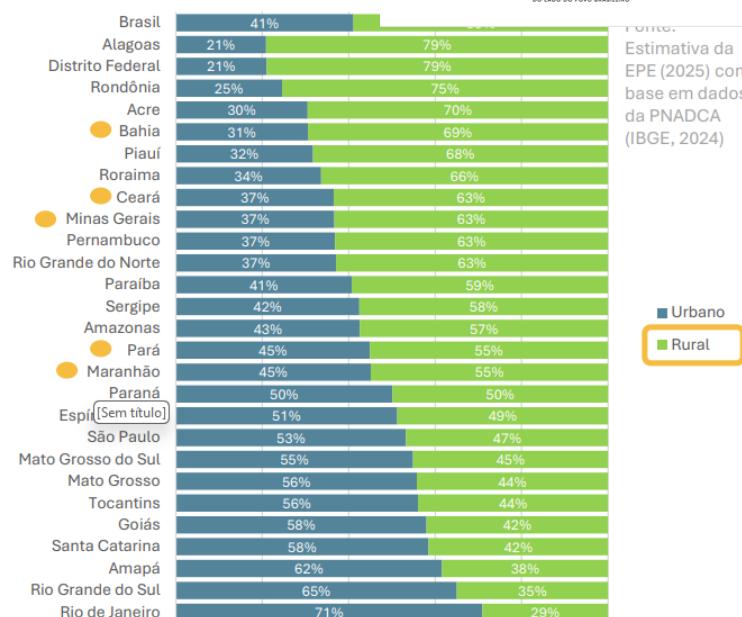


Gráfico 15: Distribuição dos Domicílios de Baixa Renda cozimento, segundo situação Urbana e Rural por UF e



Diagnóstico sobre a carência de acesso ao cozimento limpo no Brasil

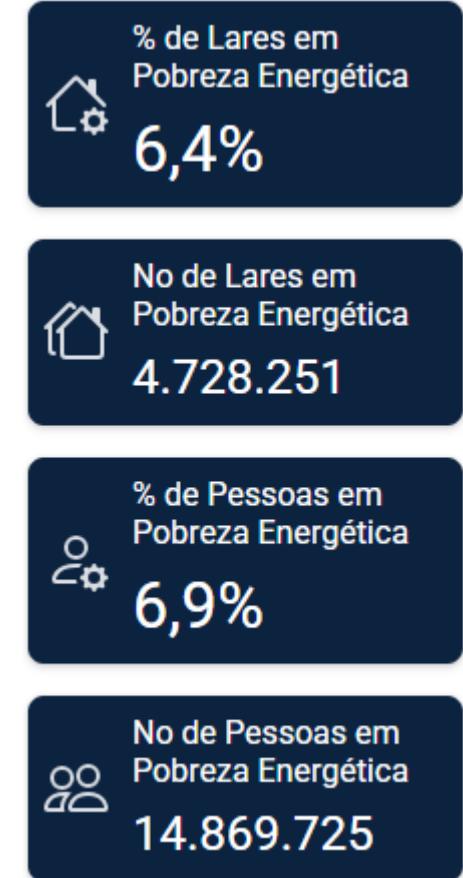
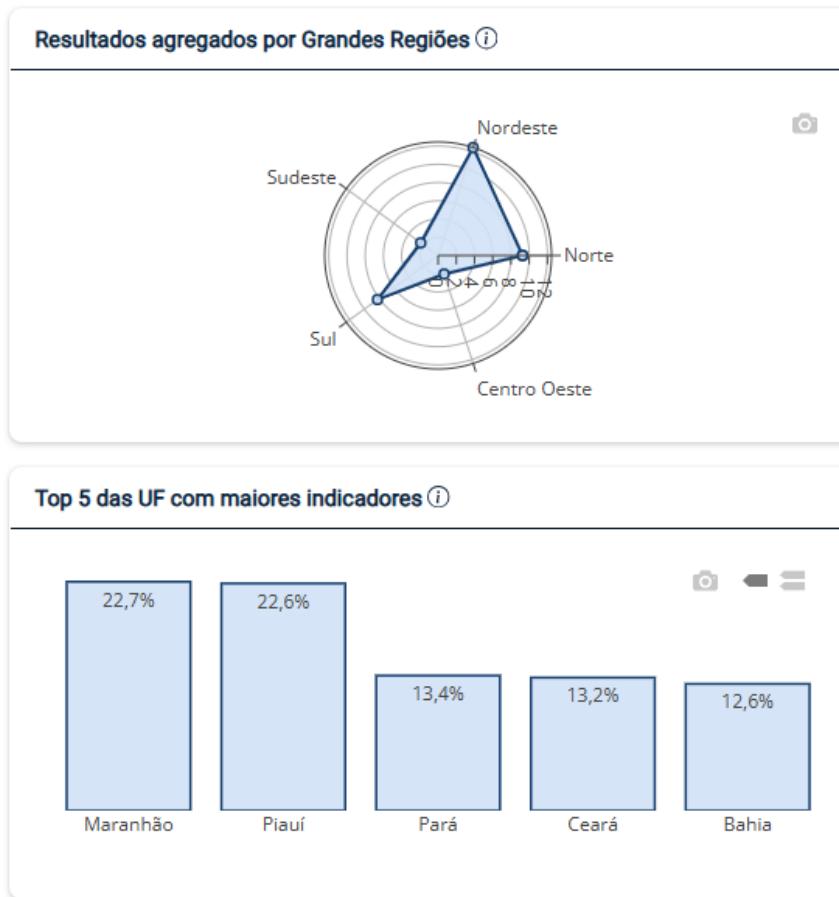
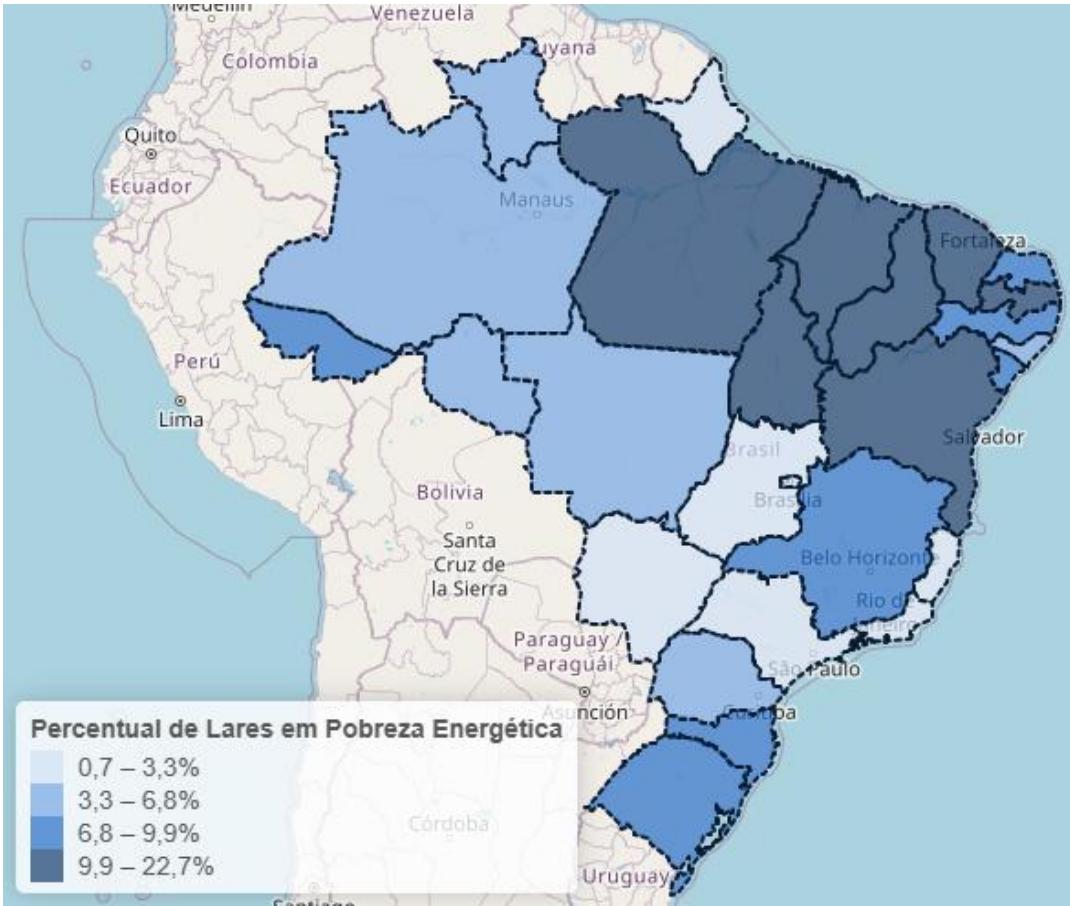


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

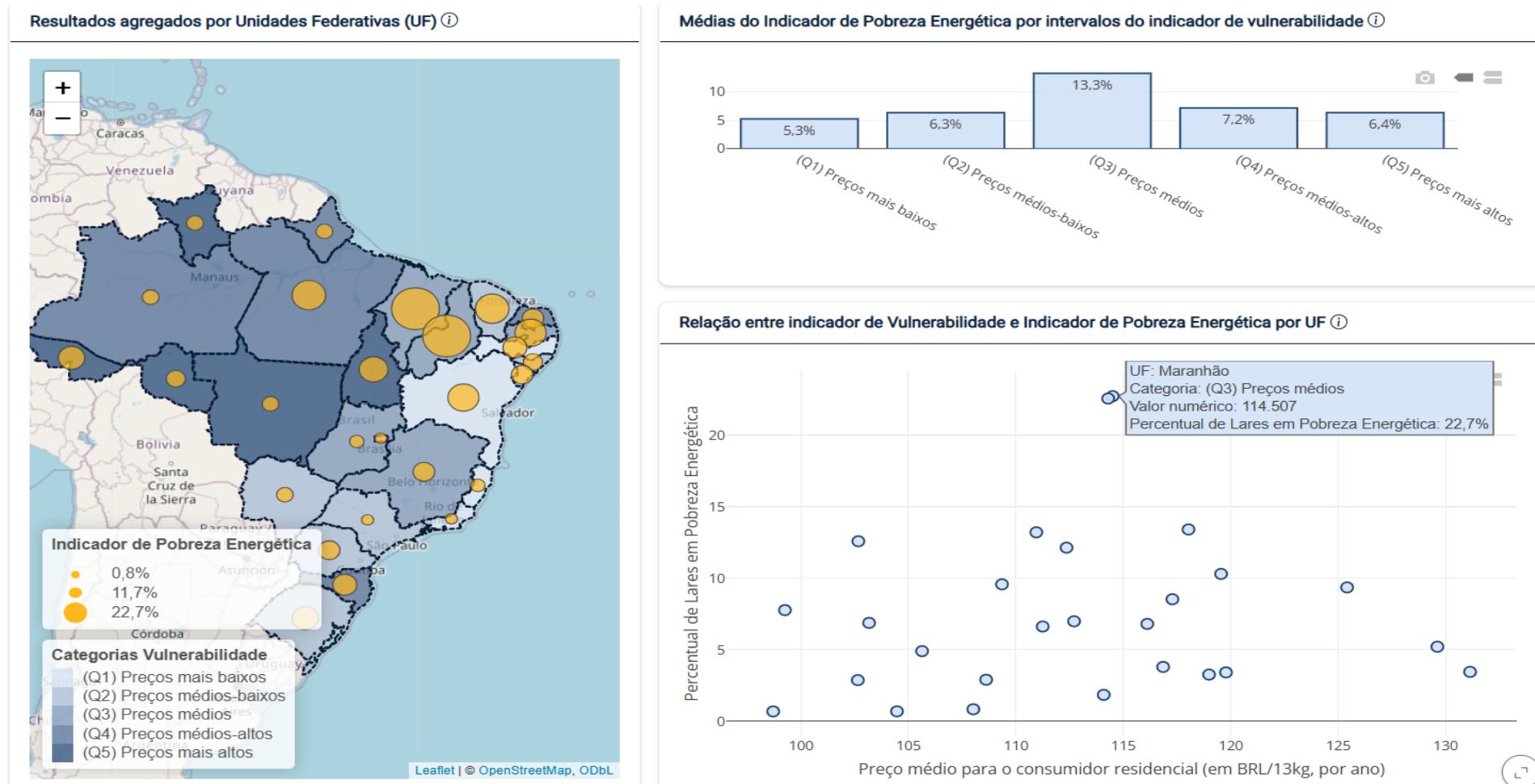
Dados OBEPE – Indicadores Relacionados ao Cozimento Limpo

2022 – Carência de acesso **principal** a fontes modernas para **cocção** (% de domicílios)



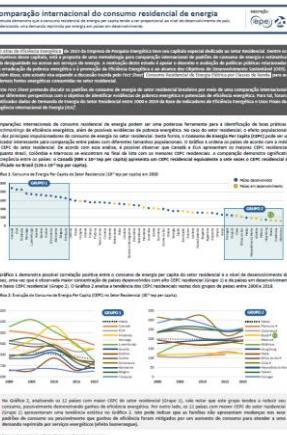
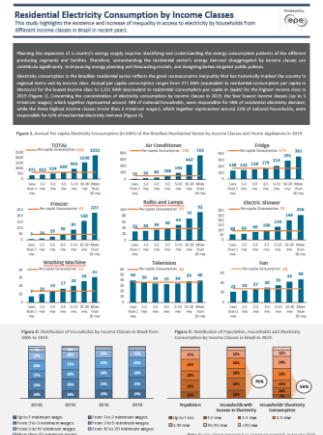
Dados OBEPE – Indicadores Relacionados ao Cozimento Limpo

2022 – Carência de acesso **principal** a fontes modernas para cocção (% de domicílios) x **Preço médio** do botijão de **GLP** para o consumidor residencial (em BRL/13kg, por ano) (IBGE/PNADCA, ANP)



Considerações finais

- ✓ A transição energética justa e inclusiva e a erradicação da pobreza energética são compromissos assumidos pelo Brasil no G20.
 - ✓ Ambas trazem desafios para o planejamento energético e estão sendo consideradas nos cenários do **PNE 2055**.
 - ✓ A **pobreza energética é multidimensional** e sua erradicação vai além das metas da Agenda 2030.
 - ✓ É necessário definir e monitorar indicadores de pobreza energética para apoiar o planejamento energético e a formulação de políticas de erradicação focalizadas no Brasil.
 - ✓ EPE-MME-BID têm avançado no diagnóstico da pobreza energética no Brasil com o projeto **Tecendo Conexões**, e o **Observatório Brasileiro de Erradicação da Pobreza Energética**.
 - 1^a fase: +260 métricas de 4 bases (PNADCA, POF, INMET, IDH) – 2024
 - Dashboard do OBEPE
 - Nota Técnica
 - Vídeo Tutorial e PodCast
 - 2^a fase: CADÚnico, ANEEL (tarifas, perdas, DEC/FEC), e ANP (preço GLP)



NOTA TÉCNICA CONJUNTA

PROJETO TECENDO CONEXÕES

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Além dos PDFs, PNFs, BFN e muito mais...

Obrigado



EPE Brasil



@EPE_Brasil



EPE

EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20091-040



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO